

Série

O ABC da Plataforma Adventista

Os próximos temas abordarão assuntos que nos farão retornar às veredas antigas, esclarecendo verdades perdidas que estão no diagrama de 1843, que Ellen White diz ser dirigido pela mão do Senhor e constitui a **plataforma** de nossa fé e é como a **rocha eterna**.

“ Quando perdemos de vista o que o Senhor fez no passado por Seu povo, perdemos de vista a Sua atuação presente em favor deles. Os que agora entram na obra, comparativamente nada sabem da abnegação e do sacrifício daqueles sobre os quais o Senhor depôs o fardo da obra em seu começo. Isso lhes deveria ser contado vez após vez” {Ellen G. White, Manuscrito 23, 1899}

1. CONTÍNUO (Diário ou Tamid)

Parte I

Estabelecendo o entendimento Milerita

1) Onde encontramos o contínuo “ no diagrama de 1843 e na Bíblia?

No diagrama de 1843:

1. Por baixo da cruz com o número 508.
2. Na coluna central acima da data de 1798
3. Por baixo do cavalo maometano, próximo a 7ª trombeta

Na Bíblia:

Daniel 8: 11-13:

11 “E se engrandeceu até contra o príncipe do exército; e por ele foi tirado o *sacrifício contínuo*, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra.

12 E um exército foi dado contra o *sacrifício contínuo*, por causa da transgressão; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou.

13 Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do *sacrifício contínuo* e da transgressão assoladora, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados?”

Daniel 11: 31: “E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o *sacrifício contínuo*, estabelecendo abominação desoladora.

Daniel 12: 11 e 12: 11 “E desde o tempo em que o *sacrifício contínuo* for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias. 12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias”.

*** Observar que em Daniel 8 o chifre pequeno ora representa Roma Pagã e ora Roma Papal.
Dn 8: 9= Roma Pagã; 8:10= Roma Papal; 8:11= Roma Pagã; 8:12= Roma Papal

Palavras que merecem melhor compreensão do significado em hebraico (Concordance Strongs):

1. Visão = **Chazon nº 2377** => **visão completa** da história profética.

2. Engrandeceu => **Gadal nº 1431**= exaltação

3. Tirado => **RUN nº 7311 (exaltado.Dn 8:11)** ou **SUR nº 5493 (removido)**

4. Santuário => **Miqdash nº 4720**: uma coisa ou lugar consagrado , um palácio, um santuário sempre terrestre podendo ser de Deus ou pagão (mais frequentemente) ou **Qodesh nº 6944**: Sempre **santuário de Deus (Dn 8:13)**podendo ser terrestre ou pagão.

5. **BE Pesha (nº 6588)** –significa “**em transgressão**”. Em **Dn 8:12** = não existe a palavra contra e por causa , mas sim be pesha.

6. **Sacrifício contínuo** => **Hat Tamid nº 8548 O Contínuo** (Substantivo masculino). Aparece 102 a 104 vezes (sendo 5 vezes em Daniel) no AT . A **palavra em si não significa** "sacrifício contínuo", mas simplesmente "**continuamente**" e tem aplicações como manutenção permanente (2 Sam. 9: 7; 13), tristeza contínua (**Sl 38: 17**), esperança contínua (Sl 71: 14), provocação contínua (Is 65: 3), continuamente (Ez 39: 14), etc. Usa-se **frequentemente com relação ao ritual do santuário** para descrever vários aspectos de seus serviços regulares, tais como o "pão contínuo" que devia estar sobre a mesa dos pães da proposição (Núm. 4: 7), o candelabro que devia arder continuamente (Ex 27: 20), o fogo que devia arder sempre sobre o altar (Lv 6: 13), as oferendas acendidas que deviam oferecer-se diariamente (Nm 28: 3; 6), o incenso que tinha de oferecer-se pela manhã e tarde (Ex 30:8).

Como os sacrifícios no Templo de Jerusalém eram oferecidos continuamente, ao traduzirem o livro de Daniel se basearam neste **pressuposto e acrescentaram a palavra “sacrifício”** nas passagens onde a palavra Tamid aparecia, por isso a palavra sacrifício está em itálico na Bíblia.

Das palavras em itálico na Bíblia, o Espírito de Profecia chamou atenção apenas para esta. (**1ª citação**).

*** => Quando Daniel se refere aos sacrifícios diários ou contínuos no templo, ele **NÃO** emprega a palavra “Tamid”. Ele utiliza **duas palavras hebraicas completamente diferentes** como em **Dn 9:27: sacrifício (zebach – nº. 2077) e a oblação (“minchah” –nº. 4503)**

2) Como Miler compreendeu? (2ª citação)

1º) Sabia que a palavra sacrifício era suprida e não fazia parte do texto original.

Ele verificou e harmonizou todos os versículos de Daniel em que a palavra hat - TAMID (o contínuo)) aparecia . Ela aparece 5 vezes (Dn 8:11; 12 e 13; Dn 11:31 e Dn 12:11.) e sempre como substantivo: **Hat = O Tamid= Contínuo (nº 8548 da Strongs)**

2º) Observou que em **Daniel 8:11** o contínuo é exaltado (a palavra hebraico para tirado é **Rum (nº 731)** que significa **exaltado**. Encontramos em Prov 21:4 e Dt 17:20 . Em **Dn 11:31 e Dn 12:11** o contínuo era removido (a palavra hebraica para tirado aqui é **Sur (nº 5493)** que significa **removido**).

3º) Em **Dn 12:11 o contínuo era tirado (Sur = removido)** e posta a abominação desoladora. Ele tinha o entendimento de que a abominação desoladora era o homem do pecado, o mistério

da iniquidade , o iníquo (papado), logo o contínuo deveria ser retirado para que o papado tomasse o lugar e fosse colocado no trono da terra.

4º) Ele usou a concordância bíblica de Crudens (baseado no princípio hermenêutico da analogia das escrituras) e chegou a **II Tessalonissenses 2: 7-8 (onde tirado significa uma mudança de condição = Ginomai nº 1096)**. Aqui Miller viu que o poder que impedia o homem do pecado, o iníquo (o papado) de tomar o controle do mundo era o paganismo.

Miller viu que o paganismo representa **o poder que se opõe a Deus continuamente** desde o início.

Então a visão dos pioneiros antes de 1844 era que o contínuo era o paganismo.

(3ª a 11ª Citação).

3) Como fica Dn 8:11,12 e 13; Dn 11:31 e Dn 12: 11-12 na história?

Dn 8:11 = “E [Roma Pagã] se engrandeceu (**Gadal**) até contra o príncipe do exército (**Jesus**); e por ele [Roma Pagã] foi tirado (**exaltado (Run)) o paganismo**, e o lugar do seu santuário (**Miqdash**) foi lançado por terra.

O contínuo é o caráter de auto-exaltação (**Gadal nº 1431**) do paganismo que vigorou em todos os personagens de Daniel de forma crescente até Roma em suas duas fases: pagã e papal. Em Daniel 8 o chifre pequeno simboliza Roma em suas 2 fases (pagã e papal). Nas ações atribuídas ao chifre pequeno fala-se ora de uma forma, ora de outra. Em Daniel 8:11 Roma pagã exalta o paganismo quando aceita todas as religiões das nações conquistadas e as incorpora no seu templo chamado de panteão, o qual era um lugar de adoração desses ídolos pagãos.

O lugar de seu santuário (Miqdash) , a cidade de Roma, “foi lançada por terra”. A sede do governo foi removida por Constantino para Constantinopla em 330 da nossa era.

Dn 8:12 = “E um exército (o de Clóvis em 496 dC) foi dado ao paganismo em transgressão [Roma Papal] e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou”

O que vem a ser “**o paganismo em transgressão**”? Papismo – um sistema e poder religioso que se opõe à Deus, a sua verdade e tem oprimido o seu povo. O paganismo passou a ser o papismo (paganismo velado). O exército dado em Daniel 8:12, foi o exército de Clóvis, rei dos francos , que após se converter ao Cristianismo, lutou em favor da igreja (dado ao paganismo em transgressão (papado)), no período de 496 d.C a **508 d.C** quando o papado triunfa no que concerne ao paganismo, pois o rei Artur da Inglaterra (pagão) muda oficialmente a religião para catolicismo e o papado inicia sua ascensão renomeando os ídolos do panteão (santuário pagão) por nomes cristãos transformando o panteão em uma igreja católica, hoje chamada Santa Maria dos Mártires.

Dn 8: 13 = “Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão (chazon) do *paganismo* (assolação contínua) e da transgressão assoladora (papismo) para que sejam entregues o santuário (Qodesh- de Deus) e o exército (povo de Deus), a fim de serem pisados?”

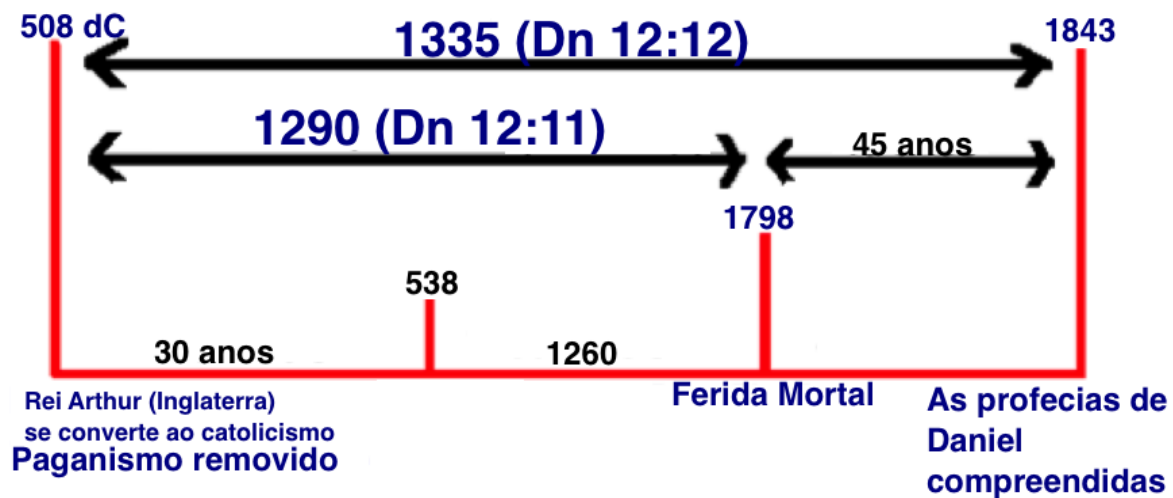
** A palavra contínuo está unida às palavras “transgressão assoladora” por um “e ” o qual é utilizado como um sinal de mais em matemática e uma conjunção em português. Portanto fazem a mesma obra. O contínuo é outro poder assolador também. Mais interessante ainda que neste versículo encontramos a palavra Palmoni que significa maravilhoso numerador. Logo, a pergunta do anjo é sobre a **duração do tempo destas 2 entidades**.

Dn 11:31 = : “E braços (exército de Clóvis) serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário (**Miqdash**) e a fortaleza, e tirarão o paganismo, estabelecendo abominação desoladora.

O paganismo foi tirado em 508, sendo que Roma Papal foi ajudada pelo exército de Clóvis , e o sistema papal substitui o paganismo. Durante este tempo o papado reteve os ritos e serviços pagãos do panteão simplesmente renomeando-os com nomes cristãos, e assim, a toda esta aberração chamou de Cristianismo. Isto foi a abominação ou transgressão desoladora.

Dn 12: 11 = “E desde o tempo em que o paganismo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias”.

Dn 12:12 = “Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.



Notas:

“Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas **veredas antigas**, qual é o **bom caminho**, e **andai por ele**; e achareis descanso para as vossas almas; mas eles dizem: Não andaremos nele”.(Jer 6:16)

“Tenho visto que o **diagrama de 1843** foi **dirigido pela mão do Senhor**, e que ele **não deve ser alterado**; que as figurações eram o que Ele desejava que fossem, e que Sua mão estava

presente e ocultou um engano em alguma figuração, de maneira que ninguém pudesse vê-lo, até que Sua mão fosse removida.”{PE 74.1}

“O aviso foi dado: **Nada está autorizado** a vir e **perturbar o fundamento da fé** sobre a qual temos construído desde que **a mensagem veio em 1842, 1843 e 1844**. Eu estava nessa mensagem, e desde então tenho estado firme diante do mundo, fiel à luz que Deus tem dado à nós. Não sugerimos tirar os pés da **plataforma** em que foram colocados dia-a-dia com **fervorosa oração** buscando ao Senhor pela luz. Você acha que eu poderia abandonar a luz que Deus me deu? Ela é **como a Rocha Eterna**, tem me guiado desde que foi dada.” {RH April 14, 1903, Art B, par. 35}

1ª) “Vi então em relação ao “contínuo” (Daniel 8:12), que a palavra “**sacrifício**” foi suprida pela sabedoria humana, e **não pertence ao texto**, e que **o Senhor deu a visão correta** àqueles **a quem deu o clamor da hora do juízo**. Quando houve união, **antes de 1844, quase todos** eram unânimes quanto à **maneira correta** de se entender o “contínuo”; mas na confusão desde 1844, outras opiniões têm sido abrigadas, seguindo-se trevas e confusão. O tempo não tem sido um teste desde 1844, e nunca mais o será. {PE 74.2} {Present Truth, november 1850}

2ª) “Eu continuei lendo, e não pude achar outro lugar onde ele (**o Contínuo**) era encontrado, **a não ser em Daniel**. Então, (com o auxílio da concordância) eu peguei aquelas palavras que estavam ligadas com ele, “**tirado**”, e **tirarão o sacrifício contínuo**”; “**e desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado**”, etc. Eu continuei a ler, e pensei que não encontraria luz no texto; finalmente, cheguei em **2 Tes 2:7-8** “Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um **que agora o retém** até que do meio seja tirado ; e então será revelado o iníquo,” etc. E quando cheguei a esse texto, oh! Como a verdade parecia clara e gloriosa! Lá está! **Lá está “o Contínuo!** “Bem, o que Paulo queria dizer com “aquele que agora o retém”? O homem do pecado”, “o iníquo”, significa o papado. Bem, **o que impede ou detém o papado de ser revelado? É o paganismo**; bem, então “**o Contínuo**” deve ser **o paganismo**. Second Advent Manual, p. 66. {1872 JNA, S23D 34.1} e RH 28/01/1858, par 11

3ª) “Primeiramente, o sacrifício contínuo pode ser entendido por muitos como os ritos e cerimônias judaicas; por muitos outros os ritos e sacrifícios pagãos. Estes podem significar a ambos já que os judeus e os pagãos ofereciam os seus ritos e sacrifícios tanto pela manhã ou pela tarde, e os seus altares fumegavam com as vítimas de animais e o seu fogo santo era preservado no seus altares e templos dedicados aos seus diferentes Ídolos ou Deuses. **Estaríamos completamente despistados ao aplicar essa expressão figurativa, não fosse o nosso texto e contexto a explicar- nos o seu significado**. É muito evidente, que quando examinamos cuidadosamente o nosso texto **tem que ser entendido como se referindo aos ritos pagãos e papais**, já que está unido ou vinculado com a transgressão assoladora, e realiza as mesmas atividades como as que se adjudicam a transgressão papal, “ para que sejam entregues o Santuário e o exército, a fim de serem pisados”. {Miller, Evidências das Escrituras e da História acerca da Segunda Vinda de Cristo por volta de 1843, 40, 41 (publicação de 1842)}.

4ª) “Reafirmamos que o **‘diário’ refere-se à abominação pagã**. A palavra original traduzida como contínuo. ... Em Daniel 11:31 no original hebraico diz; “Tirarão o contínuo, estabelecendo abominação desoladora.” ... Vamos aplicar o princípio: ‘Eles tirarão o contínuo (abominação) e colocarão a abominação que o torna desolado. Do mesmo modo, lemos Daniel 12:11 ‘E desde o tempo em que o contínuo (abominação) for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.’ ... **O irmão Guilherme Miller estudou a Bíblia por mais de vinte anos comparando texto com texto**, e ganhou grande luz que as diferentes partes das escrituras lançam nas outras. Ele ainda estava em pesquisa do significado do ‘contínuo’ nos textos acima, ... quando leu 2ª Tess. 2: 7 e 8, ‘Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste, até que do meio seja tirado, e então será revelado o iníquo.’ Guilherme Miller exclamou: ‘Oh, quão clara e gloriosa a verdade apareceu! Aqui está ele, este é o contínuo! Quando Paulo diz ‘um que agora resiste!’ ao ‘homem do pecado’ (vs.3), ‘o iníquo’ (vs. 8)! A referência é, indubitavelmente, ao papado. Bem, o que é que impede o papado de ser revelado? Ora, é o paganismo; bem, então ‘o contínuo’ deve significar paganismo.’ ... Quando Paulo escreve a carta aos tessalonicenses para explicar os pontos conectados com o mesmo assunto, mais amplamente, ele parece estar sob uma inibição, o que não é muito usual para ele. Veja os versos 5 e 6, ‘você se lembram destas coisas que eu vos dizia quando ainda estava convosco, e agora vós sabeis o que o detém, a fim de que ele seja revelado em seu tempo próprio’ (Tradução de Macknight). É natural supor que o assunto que ele pensa ser agora próprio escrever estava conectado com o governo imperial, Se ele tivesse pessoalmente dito a eles em palavras claras que o império romano seria despedaçado, ele poderia ter excitado os governantes gentílicos contra os cristãos, ... era necessário somente aludir a ele fazendo-os lembrar. ... **{“The Midnight Cry , 4 de outubro de 1843, por J. V. Himes – Artigo intitulado “O Diário”}**

5ª) “Através de um estudo avançado das Escrituras, eu concluí que os sete tempos da supremacia dos gentios deveriam começar quando os judeus cessassem de ser uma nação independente na captura de Manassés, que os melhores cronologistas atribuem em 677 A.C.; que o início dos 2300 dias começam com as setenta semanas, que os melhores cronologistas datam em 457 A.C.; e que **os 1335 dias, começando com a retirada do “contínuo” (diário) e com o estabelecimento da abominação desoladora, Dan 12:11, seriam datados a partir do estabelecimento da supremacia papal, após a retirada das abominações pagãs**, e que, de acordo com os melhores historiadores que eu pude consultar, deveria datar por volta de **508 d.C.** Computando todos esses períodos proféticos, a partir das várias datas atribuídas pelos melhores cronologistas para os eventos que elas evidentemente deveriam ser computadas, todas terminariam juntas, por volta de 1843 A.D...” **{1845 WiM, WMAD 11.2}**.”

6ª) “Mas o que é o contínuo que devia ser tirado, e a abominação desoladora? O termo **sacrifício** (sacrifício contínuo) **não consta do original** em qualquer dos casos onde a frase ocorre em Daniel, mas é meramente acrescentado. Ocorre primeiro no oitavo capítulo de Daniel, e é introduzido como um dos poderes desoladores que devia pisotear o santuário e o exército por 2.300 dias. Vários governos têm oprimido a igreja, **mas o espírito de paganismo ou papado os tem animado em sua obra**, e assim continuará a fazer até o fim, até a vinda de Cristo. **O contínuo, ou o espírito do paganismo, começou** a guerra nos dias de Nabucodonosor, e **prosseguiu sob os medos e persas, gregos, e romanos imperiais**. Daí

seguiu-se o poder papal, que fez guerra contra os santos, e os venceu. Esta é abominação desoladora. . . . mas quando a igreja papal perseguiu quem quer que fosse, senão os heréticos e anti-ortodoxos? Os que se lhe opuseram aos dogmas caíram sob os seus anátemas. Tomando esta data, portanto, ou seja, 508, os 1.290 dias, ou anos, alcançam 1.798, quando o domínio papal foi tirado; e 1.335 dias, ou anos, desde o mesmo ponto se estende a 1.843, quando Daniel despertará para permanecer em sua herança, no fim dos dias”. **{“Refutação da ‘Resposta de Dowling a Miller’, sobre a Segunda Vinda de Cristo em 1843” por Josias Litch (1842), págs. 81-83 e 87}**

7ª) “Não necessitamos argumentar que as duas grandes formas de oposição por meio das quais Satanás tem desolada a igreja e pisoteado o santuário do Deus vivente, são o paganismo e o papismo. Também é claro que a mudança de uma para a outra ocorre durante o período romano. **O paganismo** desde os dias dos reis da Assíria até chegar o período em que ocorreu uma grande transformação que tomou o nome de papismo, havia sido o contínuo (como o professor Whiting ensina, “a contínua”) desolação por meio da qual Satanás se tem oposto à causa de Jeová”{ The Sanctuary and the 2300 Days, J. N. Andrews, 34-35

8ª) **“O velho ponto de vista** sobre o que é o contínuo, ou o diário, **“tamid”** em hebraico, foi **consistentemente mantido pelos nossos pioneiros** e estudantes da Bíblia desde o princípio: Guilherme Miller; Ellen White; “Joseph Bates, na obra – *Opening in Heavens* pág 30-32; João N. Andrews, na revista *Review and Herald* de 6 de Janeiro de 1853, pg 129; Uriah Smith, idem, em 1º de novembro de 1864, pág 180 e 181; James White, idem, 15 de fevereiro de 1870, pág 57 e 58,” etc., e, muito particularmente, pelo pastor Frederico C. Gilbert, (*Enciclopédia Adventista*, pg 515 e 516). No século XIX ele era o nosso maior erudito na língua hebraica. Ele era judeu por nascimento e ao tornar-se adventista do 7º dia, cresceu fantasticamente no conhecimento da língua hebraica, a qual estudou e entendeu profundamente. Sua exposição do “contínuo”, ou “diário”, **“tamid”**, em hebraico, é extremamente importante. **{Comentário Bíblico Adventista, vol IV, topo da pg. 65}**.

9ª) “O sacrifício diário e a transgressão desoladora representa Roma em suas formas pagã e papal. Deixando de lado as palavras acrescentadas o texto rezaria, **“O contínuo, e a transgressão desoladora”**. **Esses são dois poderes desoladores; primeiro o paganismo, depois o papado**. Desses, Paulo em 2ª. Tes. 2:3-8 declara: “Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus. Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco? E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado; e então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda”. **O que retinha a manifestação do Papado nos dias de Paulo era o paganismo**. Esses são os dois poderes que têm desolado o povo de Deus, do qual o anjo fala na visão de Dan. 8”. **{Sermões sobre a Vinda do Reino de Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo**

pastor Tiago White (1870), págs. 116 e 117: “As Duas Desolações”} {James White, Bible Adventism, 127}

IBIDEM., Pág. 122:- “SEREM PISADOS”. “6. O santuário e exército pisados. Os agentes pelos quais o **santuário e exército são pisados são o contínuo, ou desolação contínua, e a transgressão, ou abominação desoladora**. Dan. 8:13; 11:31; 12:11. Essas duas desolações, como já temos visto, são o **paganismo e o papado**”.

10ª) “No sexto século o papado havia se tornado firmemente estabelecido. Sua sede de poder foi estabelecida na cidade imperial, e o bispo de Roma foi declarado o cabeça sobre toda a igreja. **O paganismo havia dado lugar ao papado**. O dragão havia dado à besta “o seu poder, e o seu trono, e grande poderio”. [Apoc. 13:2] **{4SP 57.2}**

11ª) “**O Que é o contínuo? - No versículo 13 temos prova de que sacrifício é palavra errônea que se acrescentou à palavra contínuo.** .. A palavra aqui traduzida contínuo ocorre 102 vezes no Antigo Testamento, segundo a Concordância Hebraica; e, na grande maioria dos casos traduz-se como contínuo ou continuamente. A ideia de sacrifício não se liga absolutamente à palavra. Não há tampouco no texto de Daniel 8:11, 13 palavra alguma que signifique sacrifício. **É uma palavra que foi acrescentada pelos tradutores, porque entendiam que o texto exigia.** .. Parece mais de acordo com a construção e com o contexto supor que **a palavra contínuo se refere a um poder assolador**, como a transgressão assoladora com a qual aqui se relaciona. Então temos **duas potências assoladoras que durante um longo período oprimem ou assolam a igreja. Literalmente, pode traduzir-se: “Até quando durará a visão [concernente] à assolação contínua e transgressão assoladora?”** Aqui se relaciona a assolação tanto com o caráter contínuo como com a transgressão assoladora, como se a expressão fosse: “A continuação da assolação e da transgressão assoladora.” Duas potências assoladoras — Pela “continuação da assolação” ou a assolação contínua, **entendemos que representa o paganismo durante toda a sua história**. Ao considerarmos os longos séculos através dos quais o paganismo foi o principal agente da oposição de Satanás à obra de Deus na terra, fica aparente que a idoneidade do termo assolação contínua ou perpétua a ele se aplica. De igual modo entendemos que a “transgressão assoladora” representa o papado. A frase que descreve a última potência é mais forte que a usada para descrever o paganismo. E a transgressão (ou rebelião) assoladora, como se durante este período da história da igreja a potência assoladora se houvesse rebelado contra toda restrição a ela imposta anteriormente. De um ponto de vista religioso o mundo apresentou estas duas fases de oposição à obra do Senhor na Terra. Daí que, embora três governos terrestres sejam introduzidos na profecia como opressores da igreja, eles se colocam aqui sob dois títulos: “a [assolação] contínua” e a “transgressão assoladora.” A Medo-Pérsia era pagã; a Grécia era pagã; Roma era pagã em sua primeira fase. Todas elas ficam abrangidas pela expressão “o contínuo”, ou “a assolação contínua”. Logo vem a forma papal, a “transgressão assoladora”, uma maravilha de astúcia e encarnação da crueldade. Não é de admirar que de século em século se tenha elevado dos mártires sofrendores o clamor: “Até quando, Senhor, até quando?”. Não é estranho que o Senhor, a fim de que a esperança não desvanecesse inteiramente do coração de Seu povo oprimido que O aguardava, lhes haja

revelado os futuros acontecimentos da história do mundo. Todas estas potências perseguidoras sofrerão total e eterna destruição. Os redimidos, depois dos sofrimentos e pesares desta vida atual, aguardam glórias imarcescíveis. **{Considerações sobre Daniel e Apocalipse, Uriah Smith, pg 104-105}**